



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



PROJETO DE EXTENSÃO CULTURA AFRO-BRASILEIRA: REAFIRMANDO IDENTIDADES E COMBATENDO O RACISMO

Sara Cristina Marques Batista, Departamento de Ciências Sociais, sara.batista@ufv.br; Júnia Marise Matos Sousa, Departamento de Serviço Social, junia.sousa@ufv.br.
Movimento Negro, Extensão, Resistência.

Área temática: Serviço Social. Grande área: Ciências Sociais Aplicadas. Modalidade: Extensão.

Introdução

No Brasil as relações econômicas, sociais e culturais são perpassadas pela herança colonial do racismo em suas estruturas de dominação. As manifestações socioculturais existentes no Brasil, reverberam condições e dimensões que, vias de fato, são expressivas, permutadas e múltiplas, configurando espaços de poder, resistência e negação dos repertórios oriundos das comutações sócio-históricas, sobretudo, aquelas advindas de erudições indígenas e africanas (MUNANGA & GOMES, 2004; MUNANGA, 2015; SANTOS, 2020). Tendo em vista o contexto histórico no qual o racismo se configura como uma chaga da nossa sociedade, essa dívida histórica merece a devida atenção, sobretudo enquanto ação extensionista educativa.

Objetivos

O projeto de extensão Cultura Afro-brasileira: Reafirmando Identidades e Combatendo o Racismo tem por objetivo promover diálogos diversos sobre e com a população negra viçosense, tendo por base os seguintes eixos centrais: a cultura e a identidade negra, bem como o combate ao racismo. Dialogando com a população, sobre a necessidade de reafirmar a cultura e identidade negra e como isso se intersecciona à luta antirracista no Brasil, a partir disso, emergir um diálogo efetivo sobre o pertencimento cultural do povo negro e as demandas socioeconômicas impostas a esse grupo específico da população devido ao racismo, almejando ações afirmativas concretas no combate do racismo em suas múltiplas manifestações.

Material e Método

Priorizando o diálogo amplo com a comunidade viçosense, o projeto disponibiliza em suas redes sociais publicações informativas e acessíveis acerca do debate racial contemporâneo, explorando diversas áreas do conhecimento intelectual e popular. Além disso, o projeto Cultura Afro-Brasileira promove eventos como, grupo de estudos dentro da universidade com inscrições abertas a toda população e sem restrição de área de conhecimento, palestras em escolas do ensino médio, mesas redondas, eventos artísticos urbanos com o intuito de alcançar a população negra periférica de Viçosa. O método ancestral e de imensa importância também está na oralidade para com a comunidade, os debates e reuniões que envolva diversos tipos de conhecimento em prol da luta antirracista está presente na metodologia do projeto.

Apoio financeiro

PIBEX/NAPE (2022/2023)

Resultados e Discussão

Os resultados relacionados às atividades do projeto estão na participação contínua da comunidade viçosense e comunidade acadêmica nas realizações internas e externas à universidade. Nos eventos que contribuíram para romper com a separação entre Viçosa cidade e Viçosa UFV, pois embora geograficamente unidas, constata-se por nossas ações, socialmente separadas. Há uma imensa dificuldade entre os jovens negros e periféricos de Viçosa de se sentirem pertencentes a Universidade, ou de reconhecer o que a universidade pode oferecer a eles enquanto direitos constitucionais. As discussões do projeto estão direcionadas a inserção da comunidade negra e periférica ao acesso à educação pública de qualidade, bem como agregar no romper dessa separação estrutural proporcionada pelo racismo.

Conclusões

A realização deste projeto tem impactos sociais relevantes para acrescentar o nível de informações da sociedade em geral sob o viés da cultura afro-brasileira, incorporando temáticas relacionadas à compreensão do racismo e suas manifestações, possibilitando maior visibilidade e problematização. Nesse sentido, a luta antirracista é fundamental para a confabulação de uma sociedade democrática, na qual viabiliza os direitos fundamentais de cada cidadão, bem como as reais possibilidades de que estes sejam pleiteados junto ao Estado e à sociedade civil. Conhecer e aprofundar o saber sobre a realidade da população negra, seja pelo acesso a sua cultura ou o acesso aos dados relativos às atrocidades cometidas pelo racismo, permite legitimar as pautas e fomentar a organização e mobilização de toda a sociedade civil para o cumprimento da legislação vigente.

Bibliografia

MUNANGA, K. Por que ensinar a história da África e do negro no Brasil de hoje?. **Revista do Instituto de Estudos Brasileiros**, n. 62, pp.20-31, 2015.

_____.& GOMES, N, L. **Para entender o negro no Brasil de hoje: história, realidades, problemas e caminhos**. São Paulo: ducativa, 2004.

SANTOS, Y. T. dos. Raça, racialidade e racialismo: A ressignificação Global; Ação Eetimológica de uma pseudo sociologia e a reverberação do espetáculo racial no contexto brasileiro. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 05, Ed. 10, Vol. 02, pp. 78-95. Outubro de 2020.

Agradecimentos

Agradecimentos à orientadora e coordenadora Prof.^a e Dr^aJúnia Marise Matos Sousa, a qual sem os esforços e contribuições tal projeto não seria possível. Agradecimentos a toda ancestralidade Africana e Indígena que nos solidifica nessa luta contínua pela identidade raptada.